PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

 Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais

 Curso de Ciências Econômicas

 Marcus Vinícius da Silva Lima

 Charlisson Matheus Rodrigues da Silva

 **BRF FOODS**

 **TOPICOS MULTIDISCIPLINARES 1**

 Belo Horizonte

 2015

**INTRODUÇÃO**

A BRF é uma empresa de capital aberto desde 1980 sujeita a lei das sociedades por ações 6404/76. A BRF FOODS possui as marcas Sadia, Perdigão, Qualy Chester, Perdix e Party, é uma das maiores empresas produtoras de produtos congelados e resfriados de proteína animal do mundo, a empresa é responsável pela produção de 14% de carne de aves no mundo. A empresa atua também em produtos congelados, carnes, vegetais congelados, produtos lácteos, margarinas, pizzas e massas industrializadas. A BRF está presente nos Emirados Árabes, na Argentina, na Inglaterra e na Holanda. São 159 mil clientes ativos e 50 mil fornecedores.

O objetivo deste trabalho será a análise fundamentalista da empresa BRF FOODS, e colocando como resposta se realmente é viável ou não investir na companhia, comprando ações da empresa em questão e sendo sócio da companhia.

As análises abaixo serão feitas com base na análise das tabelas do PROF: Marcos Reis:

Análise do quadro:

A cotação das ações da BRF FOODS em 24/08/2015 é de R$ 66,22 no fechamento da BMF& BOVESPA.

O ROE foi de 16,90% que é o lucro líquido dividido pelo valor contábil médio do capital investido, o custo do capital próprio é utilizado como taxa de pedágio. Pode concluir que: O retorno que a empresa tem sobre o capital investido, excede seu custo do capital, a empresa pode ser bem vista, em média como bons projetos para a carteira dos investidores de acordo com o ROE.

O EBIT: lucro antes de juros e imposto de renda foi de R$ 1.255.360.000,00

A diferença entre a receita líquida total da empresa nos últimos 12 meses e o lucro líquido total nos últimos 12 meses, revela um alto endividamento de cerca de R$ 26.476.570.000,00.

A relação entre depreciação sobre receita entre 2008 a 2014 teve uma média de 3,4%, valor considerado normal para uma empresa do porte da BRF FOODS que utiliza um grande suporte de imobilizados. O destaque é para ativos imobilizados que representa uma média de 29% entre 2008 a 2014, revelando uma grande quantidade de imobilizados na empresa que representa um alto custo para o capital, como: fábricas, máquinas que envolvem alta tecnologia na fabricação dos alimentos industrializados e processados. Como a empresa está presente no oriente médio, altos padrões de qualidade internacionais são exigidos nas máquinas para atender esse mercado.

A proporção dos passivos cíclicos em relação aos ativos cíclicos tem aumentado representando desde o primeiro trimestre de 2012, e representado cerca de 60,76% no segundo trimestre de 2015. A necessidade de capital de giro, que são os recursos mínimos para a empresa produzir e honrar compromissos junto a fornecedores e funcionários, também está aumentando entre o primeiro trimestre de 2015 ao segundo trimestre de 2015. Revelando que os custos variáveis da empresa estão aumentando neste período.

A empresa BRF FOODS tem um percentual de 99,90% da dívida em Real e 0,10% da dívida em Dólares. Revelando que sua maior alavancagem e também as dívidas com fornecedores, parceiros comerciais e funcionários estão no Brasil.

Valuation para o estrangeiro:

**Projeção do WACC:**

O custo do Capital Próprio projetado entre 2016 a 2020 foi de 7,9. O custo da dívida foi de 10,49. O D/(D+E) foi de 0,6; em que D é o valor de mercado das dívidas e a letra E representa o valor de mercado das ações. O WACC real calculado foi de 9,5. O valor do WACC representa uma ferramenta necessária para determinar a taxa de corte da empresa, que é a menor taxa de retorno possível para fazer investimentos na empresa.

O retorno exigido para o estrangeiro é de 7,9 é o custo de oportunidade para que o estrangeiro não invista em um título do Tesouro Americano.

O lucro líquido, o investimento físico, a depreciação, os investimentos líquidos, o investimento em capital de giro, dividendos e finalmente o fluxo de caixa são dados fundamentais para determinar o preço alvo e potencial de alta UPSIDE da ação da empresa. No caso da BRF FOODS, o UPSIDE calculado foi de: - 6%, e o preço alvo da ação é de R$ 62,43%, ou seja, de acordo com os investimentos, a política de dividendos e a depreciação dos investimentos físicos do ano seguinte e da perpetuidade, A BRF FOODS sofrerá uma diminuição de 6% no valor de suas ações (segundo projeções), revelando que a empresa é uma BLUECHIP e sua ação está cara.

**Valuation CAPM**: é um modelo de riscoXretorno que serve para o cálculo do custo do capital próprio tendo como resultado a soma da taxa livre de risco do mercado com um prêmio de risco. O modelo CAPM de gestão de preço de ativo de capital, calcula o custo do capital. O valor do CAPM da BRF FOODS foi de 17,9%, ou seja, este valor é a taxa de corte para o acionista, que por sua vez, é a menor taxa de retorno aceitável para fazer investimento em capital próprio da empresa.

Para o investidor esta taxa de corte do CAPM serve para avaliar o custo de oportunidade do investidor, se é viável ou não investir na empresa, sendo que o investidor pode dar preferência em investir em um titulo de renda fixa do governo, como uma LFT (Letra Financeira do Tesouro) que é um título de curto prazo ou uma NTN-C um título de longo prazo. Após o cálculo do valor presente do fluxo de caixa e do valor presente da perpetuidade, o preço alvo da ação para o valuation do CAPM é de R$ 37,50 em 25/11/2015 e o UPSIDE de alta é de -43%, ou seja, as ações da empresa BRF FOODS sofrerá uma redução de valor (em projeções) de 43% em 25/11/2015 A verificação é de que sua ação está cara e é uma empresa da “moda” BLUECHIP e uma empresa de grande porte, em que há um grande volume de negociações na BM&F Bovespa.

Na análise do ativo, o imobilizado tem uma grande representatividade nas aplicações de recursos da empresa, pois devido a natureza e a função social da empresa e sendo esta empresa uma empresa ligada ao ramo alimentício, suas máquinas e equipamentos que são os ativos tangíveis, exigem grandes gastos com investimento.

**ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DO DRE**

O resultado financeiro da companhia e as despesas sobre receitas operacionais são fatores determinantes para determinar o grau de alavancagem da companhia, que por sua vez é muito grande, mas a companhia BRF FOODS tem condições de financeiras para alavancar gastos, sendo que o lucro sobre o prejuízo no período analisado foi positivo chegando a 766 milhões no segundo trimestre de 2015. As despesas operacionais têm aumentado, elevando os custos. O aumento dos custos é devido a crescimento de suas operações no oriente médio e parte da Europa.

**INDÍCES**

O endividamento financeiro (Dívidas/ Dividas+PL) tem aumentado desde o primeiro trimestre de 2013 até o segundo trimestre de 2015, refletindo uma maior alavancagem de suas dívidas. O retorno sobre o patrimônio ROE tem aumentado saltando de 7,2% para 16,3% devido ao grande aumento de seus investimentos para distribuição de produtos no Brasil e no exterior. O valor da companhia e também de suas ações é em função dos fluxos de caixa e de seu custo de capital.

**POLITICA DE DIVIDENDOS DA BRF FOODS**

O Estatuto Social da companhia BRF FOODS e a Lei das Sociedades por Ações de 6404/76 promovem a realização de Assembleia Geral Ordinária de acionistas até 30 de abril de cada ano, em que, os acionistas decidem sobre a distribuição dos dividendos anuais a que tem direito. Todos os acionistas sem exceção, na data de declaração dos dividendos, têm direito a receber os dividendos proporcionais ao número de ações que cada acionista possui.

A Lei das Sociedades por Ações definem lucro líquido como o resultado do exercício depois de deduzidos os prejuízos acumulados de exercícios anteriores, a contribuição social e os montantes relativos ao imposto de renda e outros valores com destinação ao pagamento de participações sob forma de estatuto de empregados e administradores no lucro da empresa. Os acionistas da empresa entrarão em acordo levando em consideração a proposta do Conselho de Administração no que concerne a destinação do lucro líquido do exercício anterior.

O dividendo obrigatório da BRF é de 25% do lucro líquido no mínimo, contemplando a Lei das Sociedades por Ações 6404/76 e do Estatuto Social da empresa sendo apurado nas demonstrações financeiras não consolidadas. Conforme aprovação na Assembleia Geral Ordinária pela maioria dos acionistas detentores das ações da BRF FOODS, os titulares das ações terão a declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório e irá depender de vários requisitos, como, as necessidades de caixa, a condição financeira da companhia os resultados operacionais, as perspectivas futuras da companhia e outros fatores que a diretoria, sobretudo o Conselho de Administração e os acionistas acordarem. A BRF FOODS pode fazer a opção de distribuir dividendos sob forma de juros sobre capital próprio.

**CONCLUSÃO**

Através da análise fundamentalista da empresa BRF FOODS, pode ser observado que a empresa apresenta uma grande alavancagem nas suas operações, é observado também que de acordo com o preço alvo da ação, tanto para o estrangeiro quanto para os residentes, que seu potencial de alta UPSIDE está negativo. Indicando que a empresa é uma BLUESHIP (empresa de grande porte) e com grandes volumes de negócios negociadas na BMF& Bovespa. A principal conclusão é de que suas ações estão caras, inviabilizando, de acordo com as análises, o investidor de se tornar sócio da companhia.

 **REFERÊNCIAS**

<http://ri.brf-global.com/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=52159&conta=28&id=196342>. Acesso em: 25nov.2015,18:38

<http://ri.bematech.com.br/bematech2013/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=47819&conta=28>. Acesso em: 25nov.,18:46

<http://www.cepea.esalq.usp.br/imprensa/?page=846>. Acesso em 25nov.2015,18:46